



FORMAÇÃO DOCENTE NA ESCOLA: RELATANDO E DISCUTINDO AÇÕES EXTRACLASSE

Calígia Sousa Monteiro

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, caligiamonteiro@hotmail.com

Luciano Luan Gomes Paiva

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, luciano.90@hotmail.com

Resumo: Este artigo traz considerações sobre ações realizadas em escolas públicas por meio do subprojeto Música do PIBID/UFRN, com o objetivo de apresentar a relevância destas ações para a consolidação de conteúdos ao público alvo, os alunos, além contribuir como formação continuada para os professores que desenvolvem estes projetos. Os principais resultados deste trabalho são de fato o aprendizado múltiplo a todos os envolvidos nestas ações, assim como a troca de experiências.

Palavras-chave: Formação docente, PIBID, Ações na escola.

Introdução

Levando em consideração a atual preocupação dos cursos de licenciatura no Brasil: a formação docente tem ganhado espaço em discussões de congressos nacionais e até fora do país. Esta temática está sendo amplamente difundida também com artigos e relatos de experiência envolvendo as políticas de formação de professores.

Este trabalho tem o intuito de apresentar ações extraclasse realizadas em escolas que o subprojeto Música do PIBID/UFRN atua. Estas ações além de apresentar resultados de grande importância para os alunos, no que diz respeito a consolidação de conteúdos, contribui de forma considerável para a formação docente, uma vez que necessita da autonomia do professor para elaborar projetos relacionados à execução da ação.

Trazemos considerações sobre ações musicais em escolas públicas no município do Natal/RN que tiveram como resultados a compreensão e consolidação de conteúdos por parte dos alunos e a elaboração de projetos e propostas inovadoras para dinamicidade das escolas, executadas pelos professores.



Assim, ao longo do trabalho apresentaremos características do Programa que intermediou tais ações, as quais serão aqui apresentadas e discutidas, levando em consideração aos papéis dos alunos, professores e comunidade em geral.

PIBID Música UFRN

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência -PIBID é um projeto do Ministério da Educação – MEC, gerenciado e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, que tem como foco principal a formação de professores para a educação básica (CAPES, 2015).

O Programa busca fomentar a formação inicial dos licenciandos participantes colocando os mesmos para auxiliar na organização e planejamento das aulas, bem como na atuação em sala de aula. É importante ressaltar que o licenciando não deve assumir o lugar do professor da turma. O projeto também visa a formação continuada do professor de sala de aula que terá novos planejamentos construídos coletivamente com seus bolsistas. Além disso, o PIBID busca uma aproximação entre as escolas de educação básica e as Instituições de ensino superior também com a presença dos professores dessas instituições na função de coordenador de área e coordenador institucional.

Corroborando com as premissas do Programa, o subprojeto Música/UFRN tem realizado ações que contribuem para a formação dos licenciandos e professores bolsistas do PIBID, bem como proporcionam melhor compreensão de conteúdos, os quais são consolidados de forma prática e expositiva para toda comunidade escolar.

O relato das ações

O PIBID detém em suas características vertentes que proporcionam melhorias para a iniciação a docência, e, contribui para o “desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino-aprendizagem” (CAPES, 2015, p. 3). Com base nesta e em outras características do Programa Institucional, no subprojeto de Musica/UFRN são

planejadas e executadas ações em espaços formativos, quer seja nas escolas de educação básica em que atua, quer seja na Universidade, ao qual é vinculado.

Dentre as já executadas, neste trabalho, abordaremos três ações realizadas no interior de escolas, que apesar de contextos diferentes tiveram objetivos e resultados semelhantes, que além de agregar valor cultural possibilitaram ampliação de conhecimento, de acordo com a proposta desenvolvida.

A Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti teve a oportunidade de receber, no pátio da escola, um concerto da Orquestra Sinfônica do Estado do Rio Grande do Norte – OSRN. Este concerto foi planejado e posto em prática pelos dos bolsistas (supervisores/professores e licenciandos em música) juntamente com demais funcionários da instituição de ensino e a coordenação da Orquestra, com o intuito de fomentar o conteúdo ministrado durante um semestre da disciplina de artes, além de aproximar o público aos instrumentos e músicas clássicas, gerando formação de plateia, e propiciar quebra de paradigma, uma vez que esta fora a primeira vez em que a OSRN realizou um Concerto Didático¹ fora do Teatro.

Concerto didático da OSRN



¹“Dentre as várias formas de promover a comunidade designada ‘música clássica’, concertos com finalidade didática se configuram como meios recorrentes em diversos espaços: teatros, salas de concerto, igrejas, escolas entre outros. São concertos em que uma tradição, originária de outro tempo e lugar, é apresentada de maneira simples e direta [...]. Desta forma, o acesso a uma expressão cultural não cotidiana pode ser compreendida e apreendida como algo que também venha a fazer parte das opções musicais do público entendido” (SOARES, 2012, p. 406).

FONTE: Arquivo PIBID-MÚSICA/UFRN (2013).

A apresentação do GRUPPERC - Grupo de Percussão da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN) na Escola Municipal Mário Eugênio Lira foi mais uma ação organizada pelos pibidianos, com o objetivo de tornar conhecidos instrumentos de percussão, e poder apreciar um grupo fazendo uso de tais instrumentos. Vivência muito válida para os alunos, já que estes passaram o semestre conhecendo e em praticando em conjunto, durante as aulas, com instrumentos de bandinha rítmica², e poder apreciar este grupo com profissionais em formação utilizando-se de instrumentos do mesmo naipe que os conhecidos em sala de aula enriquecem o conteúdo ministrado em sala e ainda proporciona interação e integração entre funcionários, alunos e familiares que puderam prestigiar este concerto didático.

Concerto didático do GRUPPERC



FONTE: Arquivo PIBID-MÚSICA/UFRN (2013).

A terceira ação aqui comentada foi realizada na Escola Municipal Djalma Maranhão. Nesta tivemos a presença do flautista e compositor potiguar Carlinhos Zens, sendo ele o pioneiro a se apresentar no Projeto Música Popular na Escola³. O propósito

²Instrumentos percussivos de fácil acesso e manuseio e comumente utilizados como recurso nas aulas de musica, principalmente na educação básica.

³ Projeto criado pelo Professor da Escola Municipal Djalma Maranhão e supervisor do subprojeto Música-

de unir a cultura popular com a educação musical trouxe contribuições à comunidade escolar, tanto no que diz respeito à consolidação de conteúdos da disciplina de artes, que envolveu literatura também, pois houve apresentações poéticas e cênicas no dia desta ação, quanto na ampliação de conhecimento cultural.

Concerto didático de Carlinhos Zens



FONTE: Arquivo PIBID-MÚSICA/UFRN (2015).

Vemos, pois, diante da organização e execução destas ações a importância para o conhecimento cultural, social e disciplinar dos alunos beneficiados com estas vivências culturais. Apontamos que o objetivo maior se dá na culminância do semestre para a consolidação do conteúdo ministrado em sala de aula. Assim, para efetivar tais ações é sabido que precisa-se elaborar projetos, requerendo com isso conhecimento, motivação e a autonomia dos profissionais envolvidos. Pois, para que as ações tenham êxito é necessária uma boa organização e dedicação.

Contudo, afirmamos que a aproximação de tais grupos musicais para com as escolas, nas quais os personagens envolvidos puderam compreender melhor a funcionalidade e especificidades musicais, quer seja de uma Orquestra Sinfônica, quer seja de um compositor nativo, contribuíram para a quebra de paradigmas, formação de

plateia, ampliação de conhecimentos musicais e integração de profissionais, familiares e alunos destas instituições de ensino.

Formação docente: características e impressões

Quando o docente elabora e organiza um evento como os citados anteriormente, influencia todos os personagens envolvidos com a escola, como por exemplo os alunos, os funcionários da escola, a família e até a própria comunidade que mora ao redor da escola.

O desenvolvimento desse tipo de iniciativa trabalha no docente uma característica bastante importante em sala de aula: a autonomia como professor, desde o planejamento, na organização, até a consolidação do evento. Paulo Freire (2007) afirma que todo arte-educador precisa utilizar formas variadas para ensinar e deve fazer uso do que puder para alcançar seus alunos, promovendo vivências bastante importantes. O professor terá que incluir no seu planejamento inicial para o bimestre ou semestre o evento como finalização do assunto e todo o conteúdo deve ser desenvolvido pensando na continuidade até a culminância da proposta. Queiroz (2014) afirma que o docente em música na contemporaneidade tem que ser “um mediador de diálogos, um facilitador de descobertas culturais, um motivador de aprendizagem e um agente de transformação social”.

Os alunos por sua vez, enxergam a presença dos grupos na escola como uma concretização real e palpável do que eles estudaram durante o bimestre ou semestre, auxiliando no aprendizado de forma prazerosa e significativa. Além disso, eles têm a oportunidade de participar das apresentações de forma prática, já que se tratam de concertos didáticos e muitos dos alunos são convidados, por exemplo, para reger ou tocar determinado instrumento. “Relatos dos alunos envolvidos são enfáticos ao reconhecerem o papel fundamental da vivência nas escolas para sua formação, principalmente pelo acompanhamento regular dos orientadores e supervisores” (MONTANDON, 2012, p. 53).



Essas ações unem os funcionários da escola para ajudar, inclusive na própria organização do evento, seja com decoração ou com supervisão de parte dos alunos para uma melhor condução da proposta. Outro fator bastante importante é que os eventos atraem as famílias dos alunos para a instituição e isso ocorre principalmente pelo fato de ter algo diferente e de outro contexto se apresentando na escola da comunidade, como foi o caso de Carlinhos Zens, da OSUFRN e do GRUPPERC.

O fato desses grupos saírem de seus palcos, auditórios, salas de concerto para ir à escola pública, que muitas vezes está em zona periférica é uma quebra de paradigma, justamente em um lugar em que geralmente não acontece esses tipos de apresentações e ainda mais de forma didática para com os alunos. Os intérpretes deixam um legado muito importante na vida de vários deles que talvez nunca tiveram a oportunidade de ir a um teatro ou sala de concerto.

Para os músicos também é uma grande oportunidade de vivência diferenciada, uma vez que terão que sair de sua zona de conforto e se apresentar em outra realidade social e cultural, já que boa parte dos moradores das zonas periféricas não tem acesso a apresentações requintadas e sofrem ainda com a influência da música midiática, que acaba sendo sua única opção de apreciação musical.

Palavras finais

Diante do exposto, verifica-se a grande contribuição destas ações para consolidação de conteúdo, na medida em que os alunos participam destas vivências musicais e apreendem de melhor forma os conteúdos estudados.

Para os grupos apresentados a divulgação, quebra de paradigmas e formação de plateia traz importâncias de se estar em ambientes escolares com o intuito de ampliar seu espaço de inserção e acesso às músicas populares e eruditas.

Verifica-se, pois que a maneira de condução destas atividades, principalmente a elaboração traz relevância para a formação docente continuada e propicia melhor qualidade para a formação dos bolsistas, neste caso do PIBID/Música, além de estreitar as relações com os demais personagens da instituição de ensino. Destaca-se ainda as

trocas de experiências tanto dos alunos, quanto dos músicos, para com os professores e bolsistas de iniciação à docência, as quais se tornam imprescindíveis para nós bolsistas enquanto futuros educadores musicais, pois com aponta Montandon “inserir estudantes [...] em atividades pedagógicas [...] aprimorando sua formação e contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino nas escolas, por meio de metodologias inovadoras” (MONTANDON, 2012, p. 51). Assim, afirma-se a partir destas ações aprendizado de múltipla dimensionalidade, com grande significado para todos os envolvidos, que além de despertar curiosidades frente aos grupos musicais possibilitou novas experiências e ampliação de horizontes inerentes ao mundo musical.

Referências

CAPES - Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. **Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em:
<<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 05 set 2015.

_____. PORTARIA Nº 096, DE 18 DE JULHO DE 2013. CAPÍTULO II – DO PROJETO. **Seção I – Das Características do Projeto e dos Subprojetos** Art. 6º Inciso II. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf>. Acesso em 06 set 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à prática Educativa. 35. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

MONTANDON, Maria Isabel. **Políticas públicas para a formação de professores no Brasil**: os Programas PIBID e PRODOCÊNCIA. Revista da ABEM. Londrina, v.20, n.28, p.47-60, 2012.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. **Ensino de música na escola**: perspectivas para a atuação docente. 2014. Disponível em:
<<http://artenaescola.org.br/boletim/materia.php?id=72726>>. Acesso em: 07/09/2015.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SOARES, Gina Denise Barreto. **Um concerto didático: representações sociais em música e educação.** Anais do II Simpom 2012 - Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música. Rio de Janeiro. 2012.